

## ATA Nº 20

### REUNIÃO ORDINÁRIA DE SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Ao sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e vinte e um minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, no Auditório da União das Freguesias, sita na Avenida de França nº 1095/1097, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte: -----  
-----

#### ORDEM DE TRABALHOS ----- -----

**PRIMEIRO PONTO** – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma; -----  
-----

**SEGUNDO PONTO** – Apreciação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI de 2021; -----  
-----

A mesa, presidida pelo Presidente da Assembleia da União das Freguesias, **Jorge Paulo da Silva Oliveira** e secretariada por **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa** e **Ana Rita Oliveira Pinto**, todos eleitos pela Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP”, assinalou as seguintes presenças e faltas: -----  
-----

**António José dos Santos Oliveira** – Partido Socialista. -----

**Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo** - Partido Socialista. -----

**João Pedro Sampaio de Araújo** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Joaquim Moreira de Pinho** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Manuel António de Sousa Mesquita** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Mariana Fraga Oliveira** - Partido Socialista. -----

**Paulo Miguel Navio Vieira da Costa** - Partido Socialista. -----  
-----

**Verificou-se a falta dos eleitos:** -----

**Bruno Manuel Alves da Silva** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Substituído por: Isabel Maria Carneiro Silva Pimenta** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

**Fernanda Gabriela de Sá Alves Peliteiro** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Mónica Alexandra Fernandes Gomes** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

Verificado o “quórum” deu-se início à sessão com o período de: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**Presidente da Assembleia da União das Freguesias, Jorge Paulo da Silva Oliveira**, cumprimentou a assembleia e deu conhecimento da distribuição eletrónica e disponibilização em papel da ata número dezanove, do dia vinte e um do mês de julho do ano de dois mil e vinte um que foi colocada imediatamente à discussão dos presentes, sem antes dar conta que a epigrafe da mesma está incorreta. Onde se lê reunião ordinária de 10 de maio, deverá ler-se reunião ordinária de 21 de julho. -----

Posta à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com dez votos a favor e uma abstenção, da eleita **Isabel Maria Carneiro Silva Pimenta** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP”, por não ter participado na referida reunião. -----

**António José dos Santos Oliveira**, deixa algumas palavras visto ser a última reunião do seu mandato enquanto membro ativo do Partido Socialista. -----

Informa que decorrido este mandato, pensa que se poderia fazer desta sessão, assim como que uma espécie de discussão acerca do “Estado da Nação” da União de Freguesias. Mas, isso poderia demorar muito tempo. Mas, menos tempo do que o tempo que a Senhora Presidente demora a dar informação de todas as visitas que fez no período dos últimos três meses, já que nada de relevante foi levado a cabo por este executivo. Por isso, esta última reunião, daquele que é o órgão fiscalizador da ação do executivo servirá, apenas, para além das despedidas, se poderem fazer as últimas discussões.-----

Lamentavelmente, ao fim de 4 anos de mandato, aquilo que os famalicenses e calendarenses verificam é que nada se fez. Mesmo que a pandemia pudesse servir de desculpa, o que é certo é que a Senhora Presidente conseguiu descartar tal eventualidade para dizer que a pandemia, em si mesma, não foi o que impediu que as obras constantes do último plano de atividades, e não fala das constantes do programa

eleitoral da coligação de direita, não pudessem ter sido realizadas. De facto, a Senhora Presidente disse, justificando a baixíssima taxa de execução que tal se deveu, e passa a citar, *“a uma clara falta de empreiteiros disponíveis no mercado e que isso era visível em todos os sítios, o que motivara também uma certa escalada nos preços, habitualmente praticados.”* -----

Assim, acha lamentável, também por isso, que em 2021 a execução do plano se tenha ficado por números abaixo dos dez por cento -----

Para além dessa justificação pífia, afirma que esta Junta de Freguesia em geral, e a sua Presidente em particular, não pode merecer, porém, qualquer reparo quer por parte daqueles que vivem na União de Freguesias, quer daqueles que cá trabalham ou dos que só cá vêm em passeio. É que esta Junta de Freguesia nada fez, afirma. Como quem nada faz, nada pode fazer mal, óbvio que por este executivo nada de mal foi feito. Mas, é óbvio que nada de bom foi feito também. -----

Podem dizer os mais distraídos ou aqueles que, por cegueira ideológica assim o querem entender, que a freguesia está mergulhada em grandes obras, que a freguesia está com muita dinâmica. Mas, não é por obra e graça desta Junta; são obras da Câmara Municipal e porque se está em um ano de eleições, afirma. -----

Infelizmente, por obra das forças políticas que comandam a freguesia, ninguém pode dizer que a freguesia está melhor que há quatro, oito, dez ou doze anos. Não está e estagnou. -----

Só se fazem arranjos e só de beleza nas zonas que são interessantes para algumas das figuras gradas. Obras de melhoria da qualidade de vida dos moradores, nem uma foi executada, acrescenta. -----

Apesar das muitas obras que estão a ser levadas a cabo pela Câmara, nem todas estão isentas de reparos. Melhor dizendo, a maioria das obras de fachada merecem imensos reparos. Não contaram com a opinião dos comerciantes que estão contra o encerramento de ruas, não contaram com a ausência dos doentes que não podem estacionar o seu veículo ou de quem o transporte ao Centro de Saúde situado na Avenida 25 de Abril. Não acederam às aspirações das centenas de estudantes e encarregados de educação no que diz respeito à resolução do problema de trânsito na zona escolar. Não ouviram os apelos dos residentes, muitos dos quais, votaram na força política que governa a União de Freguesias, para que, determinadas vias sofressem obras de melhoria e não apenas remendos, para que fosse encontrada uma solução para que o acesso pedonal e automóvel dos milhares de pessoas que vivem na zona norte da União de Freguesias - a norte da Avenida 9 de Julho - pudesse ser mais fácil e mais uma série de situações que seria fastidioso estar a enumerar, pois abrangeria quase tudo aquilo que existe na freguesia. -----

Mais adianta, que, a Junta de Freguesia se esquece, que quer a sua Presidente, quer os demais membros assalariados, não são donos dos habitantes das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, que não devem, nem podem fazer aquilo que querem e muito bem lhes apetece. Eles são empregados dos famalicenses e dos calendarenses. São estes quem, através dos impostos pagam os salários da Senhora Presidente e dos outros membros do Executivo. -----

É, por isso evidente, que eles são escolhidos para cumprirem a sua tarefa, trabalhar em prol do desenvolvimento, do bem-estar e do progresso das pessoas e do espaço que lhes é confiado para administrarem. Os membros do executivo estão lá para, através de decisão, corrigirem o que está menos bem, para fazerem o que falta fazer, para ajudar quem precisa e não para irem a passeios, a almoços, lanches e jantares, bem como, distribuir benesses pelos amigos, alguns dos quais nem sequer pertencendo, tendo sede ou exercendo regular atividade na nossa União de Freguesias. -----

Termina assim, referindo que, apesar de todas as diferenças no estilo, na forma e no conteúdo, que, quer a Coligação, quer o Partido Socialista entenderam apresentar neste mandato, que ora termina, apesar das óbvias divergências entre as figuras mais destacadas de cada força política, o que é certo é que, tirando aqui e ali, algumas escaramuças próprias da luta política, o debate sempre se fez com algum nível de ponderação, de respeito e de educação. -----

Por fim, afirma que ao fim de dezasseis anos, que intermitentemente leva de “combate” político neste órgão, Assembleia de Freguesia, e sabe que não devemos dizer nunca, mas é sua vontade que este mandato que ora termina, seja o último da sua aventura política. Não significa que vá deixar de se interessar ou de deixar de conversar sobre política e sobre o estado de saúde da sua terra. Promete que vai continuar atento e nas próximas eleições e na campanha que as antecede, espera que a elevação se mantenha. Sabe que é possível controlar os apoiantes, principalmente alguns daqueles, que nas redes sociais descarregam inverdades e verrinosas apreciações sobre opiniões divergentes. Lembra-se, por exemplo, de um indivíduo que se apresenta como Joaquim Ferreira, e que ao invés de apresentar algumas soluções para o desenvolvimento da freguesia, apenas diz mal dos adversários da força política que ele apoia. Esta sua preocupação dirige-se, também e obviamente, a todos os apoiantes de todas as outras forças políticas que concorrem ao próximo ato eleitoral. -----

**João Pedro Sampaio de Araújo**, afirma que o discurso da oposição não é um discurso novo. Quando se faz uma análise de um mandato, este velho Partido Socialista, resume-se ao tema das obras. O que confere alguma confusão, porque existem obras, e sim, entende, que representam constrangimentos para a população, mas são para uma melhoria e bem-estar e qualidade de vida dos mesmos e da freguesia/cidade. -----

Relembra vários temas ao eleito do Partido Socialista, e, ao mesmo tempo, lamenta, que o mesmo não se tenha lembrado das boas ações, executadas neste mandato pelos membros da Junta da União das Freguesias, como a Ação Social, que tanto ajudou nesta fase de pandemia, que tanto ajudou vários cidadãos e famílias. -----

Não admite que o eleito do Partido Socialista queira passar um atestado de ignorância aos demais sobre o trabalho feito por todo e executivo e demais membros da Junta de Freguesia. -----

**Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo**, agradece a todos, por todos estes anos de vida política e anuncia que vai despedir-se da política em geral. -----

Dirige-se à Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias e questiona sobre variados temas, entre estes o tema das obras, questiona sobre onde terminam as obras da responsabilidade da Câmara Municipal e começam as da Junta da União de Freguesias. -----

A publicidade quem paga? Arranjos das festas e custos? -----

Em relação ao Cemitério, questiona o que é Cemitério de “indigentes” e sobre o funcionário tempo inteiro que tanto é necessário. -----

Questiona também sobre um processo, recebido de abril de 2019, informa que não sabe do que se trata. -----

**Presidente da Assembleia da União das Freguesias, Jorge Paulo Silva Oliveira**, informa que dará a palavra ao membro do executivo Joaquim Moniz Ferreira que a solicitou. Avança que os membros do Executivo só podem usar da palavra em duas situações excecionais, para defesa da honra ou mediante autorização da Senhora Presidente da Junta, sendo que a mesma era conferida para defesa da honra. -----

**Joaquim Moniz Ferreira**, dirige-se ao eleito António José dos Santos Oliveira e esclarece que o tal Joaquim Ferreira tem rosto e é o próprio. Explica que onde falou ou comentou, se referia a uma resposta de um comentário sobre a Senhora Presidente da Junta e seus membros, usando da sua liberdade de expressão numa rede social. -----

Onde se lia que a Senhora Presidente e seus membros deveriam sair das amarras que tem na Junta, ele apenas escreve, que cada um é livre. -----

Pede respeito à Senhora Presidente e a todo o trabalho efetuado por ela e seus membros. -----

**António José dos Santos Oliveira**, em resposta à intervenção do membro do Executivo, afirma que sabe do tema, não por via direta, mas por outrem. Comenta este caso específico e explica que se refere a um comentário efetuado pelo membro do Executivo na rede social da sua filha, na campanha do Partido Socialista. -----

Reitera que tudo o que diz é somente dirigido aos órgãos e seus cargos e não a pessoas enquanto pessoa individual. -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona**, dirige-se ao eleito António José dos Santos Oliveira, e afirma que teria todo o interesse em falar como falou, pois, vai-se embora e já não estará cá no próximo mandato. -----  
Lamenta também que tenha andado distraído este tempo todo, porque votou em todas as propostas feitas. Variadas vezes fez questão de chamar a oposição para estar dentro dos temas e decisões da Freguesia e o próprio nunca quis saber, nem estar presente. -  
Dirige-se agora ao eleito Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo e esclarece que não sabe a qual processo se referia, mas crê que foi aquando da sua queda, o qual recebeu cerca novecentos euros e que ficou resolvido. Lamenta que tenha passado um mandato a falar sobre o Cemitério e questiona-o se sabe o que quer dizer a palavra indigente. Explica que há pessoas que não tem possibilidades financeiras para comprar terreno no Cemitério para uma sepultura. -----

**Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo**, parafraseando o seu colega Santos Oliveira, afirma que não fala para a Senhora Estela Veloso, mas sim para a Senhora Presidente da Junta enquanto cargo e não pessoa. Afirma que em relação ao Cemitério, é o pior e o mais sujo que conhece. -----

**António José dos Santos Oliveira**, informa que foi a uma reunião de preparação do orçamento. Enaltece de alguma forma a ajuda que se deu na pandemia, onde a Junta de Freguesia teve uma ação meritória nesse aspeto. Sublinha que não esqueceu tudo o que foi dito e feito. -----

-----  
Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, passou-se de imediato ao período da: -----

## **ORDEM DO DIA** -----

-----  
**PRIMEIRO PONTO – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma;** -----

-----  
**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona**, prescindiu da palavra, disponibilizando-se para responder às questões que lhe quisessem colocar. -----

**António José dos Santos Oliveira**, afirmou que a Junta da União das Freguesias atribuiu subsídios a associações que não estão sediadas na União de Freguesias, e pretende saber porque motivo isso acontece. -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona,** explica que aprovaram em reunião de Junta e depois em Assembleia de Freguesia, a atribuição de subsídios/apoios a algumas associações. -----

Avaliam que sejam associações sediadas em Calendário ou Vila Nova de Famalicão, ou aqui desenvolvam atividade. -----

**António José dos Santos Oliveira,** afirma que uma destas associações, tirando cerca de 200 metros, não faz qualquer atividade na freguesia de Calendário e que se chama “Team Baia”. -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona,** explica que o apoio à associação mencionada pelo eleito do Partido Socialista refere-se ao Rali de Famalicão, o qual não recebeu um subsídio. Afirmou que a Junta da União das Freguesias entregou há dois anos duzentos e cinquenta euros e este ano trezentos euros para pagamento de publicidade. Eles elaboram um livro com os circuitos e pediram o apoio à Junta de União das Freguesias, fazendo assim publicidade. -----

Não foram registados mais pedidos de intervenção e passou-se ao ponto seguinte. ----

## **SEGUNDO PONTO – Apreciação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI de 2021;** -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona,** informa que houve oportunidade de pedir um apoio à Câmara Municipal no valor de doze mil euros, para a Rua de Painçães. Foi pedido e cedido este apoio pela Câmara Municipal, daí este reforço. -----

São onze mil euros da Câmara Municipal, mais mil euros retirados das receitas correntes. -----

Não foram registados mais pedidos de palavra e passou-se à votação deste ponto. ----

A proposta foi aprovada, por maioria, com sete votos a favor dos eleitos da Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.PSD/CDS-PP” e quatro abstenções dos eleitos do Partido Socialista. -----

Antes de passar ao período de “Depois da Ordem do Dia”, o Presidente da Mesa dá conta da intenção da Mesa da Assembleia em conferir às duas forças políticas presentes, a possibilidade de fazerem uma declaração final do mandato, o mesmo sucedendo com a Presidente da Junta e dele próprio, enquanto Presidente da Assembleia da União das Freguesias. Para o efeito usaram da palavra, **Paulo Miguel Navio Vieira da Costa,** pelo Partido Socialista, **João Pedro Sampaio de Araújo,** pela

Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.PSD/CDS-PP”, **Maria Estela Sá Veloso Cardona**, Presidente da Junta da União das Freguesias e **Jorge Paulo da Silva Oliveira**, Presidente da Assembleia da União das Freguesias. -----

-----  
Passado ao período de “Depois da Ordem do Dia” regista-se a presença de um cidadão na sala, que questionado se pretende usar da palavra, a resposta foi negativa. -----

-----  
O Ponto Dois da Ordem de Trabalhos foi aprovado, por unanimidade, em Minuta de Ata,

-----  
A Reunião foi encerrada às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

-----  
Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

Registo de Presenças; -----

Os Documentos referentes ao pontos um e dois da Ordem de Trabalhos.-----

O Presidente

-----  
*Jorge Paulo da Silva Oliveira*

O Primeiro Secretário

-----  
*Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa*

A Segunda Secretária

-----  
*Ana Rita Oliveira Pinto*